



H0703

**CONSTRUÇÃO E DESCONSTRUÇÃO – ANÁLISE COMPARATIVA DO SÍMBOLO MASCULINO EM HOLLYWOOD ENTRE A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL E A GUERRA DO VIETNÃ**

Luís Felipe Bueno Sobral (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Heloisa Buarque de Almeida (Orientadora), Núcleo de Estudos de Gênero - PAGU, UNICAMP

Esta pesquisa procura investigar como ocorre a representação simbólica do guerreiro norte-americano através da produção do discurso cinematográfico hollywoodiano entre a II Guerra Mundial e a Guerra do Vietnã, visto que, em um contato geral com tal discurso, salta à vista a discrepância simbólica entre o herói do primeiro conflito bélico e o do segundo. Contudo, parece haver uma continuidade entre as duas representações, apesar dos contextos históricos nos quais eles estão inseridos serem distintos. Após uma seleção filmográfica, parti do arcabouço teórico sobre sexualidade exposto por Michel Foucault, pelo conceito de “tecnologia do gênero” de Teresa de Lauretis e pelo método interpretativo de Clifford Geertz, e lancei-me à verificação da hipótese antropológica comparativa que compreendia a simbologia em questão como um processo de construção/desconstrução. Em resumo, concluí que o processo ocorre através de um continuum, ao longo do qual os elementos construtivos e desconstrutivos são concomitantes e em cujos extremos são excludentes. O eixo que permite localizar tais heróis em um diagrama de dispersão é a estética de rituais de sacrifício isomórficos, i. e., cada filme constitui uma metáfora para ritos de sacrifício que orientam a narrativa cinematográfica correspondente, sendo que tais ritos apresentam estruturas análogas e assumem formas semelhantes.

Masculinidade - Cinema - Política